

23 Novembro 2020 Cultura

Teatro proibido e censurado em Portugal

O levantamento e o estudo realizados por uma equipa interdisciplinar de duas universidades portuguesas resultou numa base de dados interativa, agora acessível ao público, que mostra obras teatrais censuradas em Portugal no século XIX.



James Ward segundo John Hoppner, «Mrs. Michael Angelo Taylor as "Miranda"» (pormenor), c. 1798. Gravura à maneira negra ou mezzotinto. Coleção do Fundador

Entre os vários textos disponibilizados, podem encontrar-se os cortes e intervenções da censura sobre peças de autores como Voltaire, Alexandre Dumas ou Georges Sand, além de dezenas de dramaturgos nacionais e estrangeiros, que circularam ou foram impressas em território português. Os textos foram submetidos às instâncias censórias oficiais e obtiveram despachos de proibição ou de aprovação condicionada.

De algumas dessas peças conservaram-se os excertos sobre os quais incidiram os despachos da censura, os quais são reproduzidos na base de dados. O estudo contribuiu significativamente para contextualizar a receção crítica do género dramático e compreender o papel da censura na cultura portuguesa durante e após o Antigo Regime.



A equipa multidisciplinar do Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e da Universidade Aberta, coordenada por José Camões, levou a cabo o inventário e estudo crítico do repertório dramático sujeito à censura em Portugal ao longo do século XIX. Este projeto teve o apoio do Programa Gulbenkian Cultura da Fundação.